



B0195

**ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E MORBIDADE NOS PRIMEIROS SEIS MESES DE VIDA: UM ESTUDO DE COORTE**

Nathália Barros Campos (Bolsista PIBIC/CNPq), Anita Cassoli Cortez e Profa. Dra. Leticia de Las Mercedes Marin Leon (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**Objetivos:** Caracterizar demográfica e socioeconomicamente o perfil das mães atendidas no CAISM- UNICAMP segundo tipo de parto: vaginal, cesárea eletiva e cesárea emergencial.

**Métodos:** No período pós-parto, ainda durante a internação, foram aplicados questionários com perguntas abrangendo as características socioeconômicas, demográficas, de saúde da mãe e do bebê e de aleitamento materno. O projeto teve aprovação do CEP-FCM N° 1011/10 e as mães assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de serem entrevistadas. Os dados foram digitados e analisados em Epi Info. **Resultados:** Foram entrevistadas 95 mães com parto vaginal, 26 com cesárea eletiva e 47 com cesárea emergencial. Puderam ser observados, dentre outras variáveis, os seguintes resultados: mães da raça parda e negra foram 49,4%, 46,1%, 51% dos partos vaginal, cesárea eletiva e cesárea emergencial, respectivamente. Tem menos que 4 anos de escolaridade 5,3%, 7,6% e 8,8% mães com esses mesmos tipos de parto, respectivamente. O padrão de saneamento/moradia encontrou-se alto, sendo que apenas 5,3% das mães com parto vaginal não tinham acesso à esgoto e 6,3% não tinham casa de alvenaria acabada; nas mães com cesárea emergencial esses indicadores foram de 4,2% e 2,1% respectivamente. Por fim, realizaram menos que 7 consultas de pré-natal 17% das mães com parto vaginal, 7,6% com cesárea eletiva e 13% com cesárea emergencial. As porcentagens de mães que amamentaram o recém nascido depois da primeira hora de vida foi 30,5%, 57,6%, 53,1% nos partos normais, cesárea eletiva e emergencial respectivamente. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas, segundo tipo de parto e caracteres socioeconômicos e demográficos, o valor de p foi maior que 0,05 para todas as variáveis estudadas.

Aleitamento materno - Morbidade infantil - Estudo de coorte